



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

07/05/2010



Vale obtém licença para operar mina de níquel em Ourilândia do Norte

A Vale recebe nesta sexta-feira, dia 7 de maio, a Licença de Operação do Projeto de Níquel Onça Puma. O documento será entregue à Vale pela Governadora do Estado do Pará, Ana Júlia Carepa, em Ourilândia do Norte (PA), município onde o empreendimento está sendo instalado. Com investimento total de aproximadamente US\$ 2,6 bilhões, a produção da mina está estimada em 52 mil toneladas de níquel por ano. Onça Puma já chegou a gerar, no pico das obras, 9 mil postos de trabalho e outros 4.500 novos empregos serão criados quando a mina entrar em operação.

O Projeto Onça Puma foi adquirido pela Vale em dezembro de 2005 para fazer o aproveitamento dos depósitos de minério de níquel laterítico, isto é, de um tipo de minério que ocorre mais próximo à superfície e cuja formação está relacionada às condições climáticas de regiões quentes e úmidas. No ano seguinte, em 2006, a empresa iniciou a fase de implantação do empreendimento. A planta de produção de níquel do projeto utilizará minério oriundo de duas áreas localizadas nas Serras do Onça e do Puma. A Serra do Onça fica próxima à planta industrial e a Serra do Puma, a cerca de 16km. "A emissão desta licença autoriza o início das atividades em Onça Puma, projeto que entrará para a história do Pará e da Vale, pois será a primeira unidade de produção de níquel da Vale no Brasil e nos deixa mais felizes ainda por ser aqui no Pará", enfatiza José Leitoguinhas, Líder-executivo de Implantação do projeto.

O empreendimento também inclui uma subestação de energia para atender a unidade operacional do projeto, sendo que parte de sua capacidade ociosa foi cedida à concessionária de energia do Estado para melhorar e ampliar o atendimento às residências de Ourilândia do Norte, Tucumã, Xinguara e São Félix do Xingu, municípios vizinhos do projeto.

O níquel é um metal resistente à oxidação e à corrosão, usado para formar ligas de diversas utilidades na indústria. O maior consumo deste metal é no setor de metalurgia, sendo 63% como aço inoxidável. A produção de Onça Puma será destinada principalmente ao mercado externo (95%).

Formação profissional

Para a capacitação de profissionais para o projeto, a Vale realizou o Programa de Desenvolvimento de Mão de Obra Local que já formou, desde 2006, cerca de 600 novos profissionais em cursos voltados para a construção civil. No ano seguinte, tiveram início os cursos do Programa de Formação Profissional para as áreas de operação e manutenção, que formaram mais de 200 pessoas, entre operadores de equipamentos de mina, mecânicos e eletricitistas de usina.

Atualmente, Onça Puma está com 65 aprendizes em formação, sendo 52 operadores de metalurgia e 13 para a área de qualidade e amostragem de minérios. Na segunda quinzena deste mês, outros 80 aprendizes iniciarão a fase teórica em operação de equipamentos de mina.

Desenvolvimento Social

A Vale contribui para o desenvolvimento socioambiental dos municípios vizinhos de seus projetos, a partir de programas desenvolvidos pela Fundação Vale nas áreas de infraestrutura, apoio à gestão pública e desenvolvimento humano e econômico. Entre os investimentos da Vale em Ourilândia do Norte está em andamento a instalação de uma unidade rural da Estação Conhecimento, um núcleo de desenvolvimento humano e econômico que reúne, no mesmo lugar, atividades esportivas, culturais e cursos profissionalizantes para jovens e adolescentes. A primeira unidade da Estação Conhecimento no Pará, que tem gestão compartilhada entre a Fundação Vale, o poder público e a sociedade civil

organizada, funciona desde outubro de 2008 em Tucumã, município vizinho de Ourilândia. A unidade beneficia 740 jovens com aulas de esportes e já formou mais de 370 alunos em cursos de qualificação profissional.

Na área de infraestrutura, a Fundação Vale, em parceria com a Prefeitura, está construindo um hospital e uma escola municipal para atender 2.400 alunos. No apoio à gestão pública, a Fundação contribuiu na captação de R\$ 20 milhões em recursos do Governo Federal para a implantação do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para toda a área urbana e aguarda a aprovação de verbas federais de mais de R\$ 100 milhões para pavimentação da malha urbana da cidade, recursos conseguidos por meio dos projetos estratégicos conduzidos pela Fundação Vale e entregues à Prefeitura Municipal.

Além disso, com o apoio do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), do Governo do Pará, em parceria com a Federação das Indústrias (FIEPA), e do Programa Inove, coordenado pela Vale, a empresa estimula os fornecedores locais a se aperfeiçoarem cada vez mais e buscarem alternativas competitivas para atender às futuras demandas da Vale por produtos e serviços.

Mais informações

